

Editorial

O ano findou, trazendo à equipe da revista *Psicologia: Reflexão & Crítica* um sentimento de dever cumprido. É com orgulho que apresentamos o último número de 2003! Fazer circular a produção científica da Psicologia brasileira, em especial, com qualidade e a maior brevidade possível foi o nosso grande desafio. Selamos o compromisso de manter a revista em dia, de aumentar a periodicidade, além de manter um canal de comunicação aberto e contínuo com os nossos leitores. A revista cresceu, mudou a categoria de Nacional A para Internacional e, com esse crescimento, aumentou a responsabilidade em receber, analisar e fazer circular um volume de, em média, 12 novos artigos por semana, além dos mais de 60 artigos em processo.

Este número apresenta uma reflexão sobre a concepção de representação social, enquanto uma organização que integra processos afetivos e cognitivos. Ainda na área de representação social, outro trabalho analisa as representações sociais de estudantes universitários acerca do seu envolvimento nos Direitos Humanos e sua relação com o posicionamento político dos estudantes. De forma similar, em outro estudo, são examinadas as representações sociais de universitários acerca do envolvimento político dos estudantes, do qual participaram 400 estudantes de João Pessoa. Finalmente, um terceiro estudo, nesta área, analisa as representações sociais de adolescentes de inserção urbana e rural acerca da adolescência, concluindo que este é um processo construído historicamente.

Outro artigo trata do conceito de maturidade vocacional, explorando um modelo teórico que se estrutura com base em modelos tradicionais, em fatores socioeconômicos e ambientais, de desenvolvimento e no fenomenológico. A questão da bioética na área da Psicologia da Saúde, em situações desafiadoras como a da eutanásia e transplantes é abordada numa interessante discussão sobre o tema, inserido em um contexto de multidisciplinaridade. Ampliando as reflexões nesta área, é também apresentada uma análise, que buscou aproximar conceitos e práticas sobre a transdisciplinaridade, discutindo, entre outros aspectos, as distinções entre este conceito e os de multi, pluri e interdisciplinaridade.

A questão da fé e a ideologia, enquanto dimensões psicológicas da pessoa, que influenciam as ações humanas é o tema de um estudo teórico, com base na reflexão fenomenológica. Na área da linguagem, um estudo investigou a influência da consciência fonológica, lexical e sintática sobre a aquisição da linguagem escrita, chamando a atenção para a importância do desenvolvimento da consciência metalingüística nas séries escolares iniciais. De forma semelhante, porém complementar, outro estudo apresenta

uma revisão sobre o desenvolvimento da consciência metatextual em crianças de 5 a 9 anos de idade. A noção de tomada de consciência, através do conceito de divisão, é o tema de um outro estudo, cujos resultados demonstraram que a construção de graus diferenciados daquela habilidade é facilitada pela intervenção do examinador e pela presença de referentes no enunciado. Por outro lado, as relações entre autoconceito e dificuldades de aprendizagem na escrita em crianças do ensino fundamental são examinadas em um estudo, cujos resultados demonstraram o efeito destas dificuldades no autoconceito.

Outro estudo examinou o impacto da Síndrome de Down no funcionamento familiar, sugerindo que o papel do pai deva ser melhor focalizado em estudos futuros. O exame da experiência de perda e de luto em escolares de 13 a 18 anos é o foco de um estudo, demonstrando que a família e a escola foram percebidos como ineficazes em termos de suporte para os adolescentes pesquisados.

Finalmente, na área de metodologia, um artigo descreve, de forma inédita, uma metodologia de pesquisa em ambiente natural denominado de Inserção Ecológica, a qual fundamenta-se na Teoria dos Sistemas Ecológicos. Outro artigo discute importantes aspectos da metodologia interpretativa, mais especificamente o estudo da narrativa. É abordado o conceito de narrativa e a respectiva distinção de outros padrões de discurso.

Esperamos que a leitura destes trabalhos seja profícua. A todos nossos leitores e colaboradores um Feliz 2004!!

Cleonice Bosa, PhD

Editora

Professora do PPG em Psicologia do Desenvolvimento (UFRGS); Coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Transtornos do Desenvolvimento (NIEPED).